

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

LOTUSAN

Ref.	130000006758/
No. Rev.	1.3
Data de revisão	31.05.2022
Data de impressão	28.06.2022

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

Nome comercial LOTUSAN

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Tinta de fachada

Utilizações desaconselhadas

Informação não disponível.

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Beissier S.A.U.
Txirrita Maleo, 14
20 100 Errentería (Guipúzcoa)
Telefone: +34 943 344 070
Telefax: +34 943 517 802

Endereço de correio electrónico da pessoa responsável por SDS União Europeia

beissier.laboratorio@beissier.es

1.4 Número de telefone de emergência União Europeia

Telefone: +44 (0)1235 239 670

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Não é uma substância ou uma mistura perigosa.

2.2 Elementos do rótulo

Rótulo (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)

Não é uma substância ou uma mistura perigosa.

Etiquetagem suplementar

LOTUSAN

EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.
EUH208	Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona, 2-octil-2H-isotiazole-3-ona, 2-metil-2H-isotiazol-3-ona, mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1). Pode provocar uma reacção alérgica. Trata-se aqui de conservantes. Evitar o contacto com a pele e os olhos.
EUH211	Atenção! Podem formar-se gotículas inaláveis perigosas ao pulverizar. Não respirar a pulverização ou névoas.

Regulamento relativo a produtos biocidas (528/2012):

Contém diurão (ISO)
, 2-octil-2H-isotiazole-3-ona. Como substâncias activas para protecção de película de acordo com regulamento dos produtos biocidas (528/2012), artigo 58(3)

2.3 Outros perigos

A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Informação ecológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informação toxicológica: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES**3.2 Misturas****Componentes**

Nome Químico	No. CAS No. CE No. de Index Número de registo	Classificação	Concentração (% w/w)
Dióxido de titânio	13463-67-7 236-675-5 01-21 19489379-17-XXXX	Carc. 2; H351, Note V, Note W, Note 10	≥ 1 - < 10
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	2634-33-5 220-120-9 613-088-00-6	Acute Tox. 4; H302 Skin Irrit. 2; H315 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1; H317 Aquatic Acute 1; H400 Factor-M (Toxicidade	≥ 0,0025 - < 0,025

LOTUSAN

		<p>aguda para o ambiente aquático): 1</p> <hr/> <p>limite de concentração específico Skin Sens. 1; H317 ≥ 0,05 %</p>	
2-octil-2H-isotiazole-3-ona	26530-20-1 247-761-7 613-112-00-5	<p>Acute Tox. 2; H330 Acute Tox. 3; H311 Acute Tox. 3; H301 Skin Corr. 1; H314 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410</p> <hr/> <p>Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 100 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 100</p> <hr/> <p>limite de concentração específico Skin Sens. 1A; H317 ≥ 0,0015 %</p> <hr/> <p>Estimativa da toxicidade aguda</p> <p>Toxicidade aguda por via oral: 125 mg/kg Toxicidade aguda por via inalatória: 0,27 mg/l Toxicidade aguda por via cutânea: 311 mg/kg</p>	≥ 0,0002 - < 0,0015
mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1)	55965-84-9 613-167-00-5	<p>Acute Tox. 2; H330 Acute Tox. 2; H310 Acute Tox. 3; H301 Skin Corr. 1C; H314 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 Eye Dam. 1; H318 EUH071</p> <hr/> <p>Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 100 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 100</p> <hr/> <p>limite de concentração específico Skin Corr. 1C; H314</p>	≤ 0,0002

LOTUSAN

		<p>≥ 0,6 % Skin Irrit. 2; H315 0,06 - < 0,6 % Eye Irrit. 2; H319 0,06 - < 0,6 % Skin Sens. 1A; H317 ≥ 0,0015 % Eye Dam. 1 ≥ 0,6 %</p>	
2-metil-2H-isotiazol-3-ona	2682-20-4 220-239-6	<p>Acute Tox. 3; H301 Acute Tox. 3; H311 Acute Tox. 2; H330 Skin Corr. 1B; H314 Eye Dam. 1; H318 Skin Sens. 1A; H317 Aquatic Acute 1; H400 Aquatic Chronic 1; H410 EUH071</p> <hr/> <p>Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático): 10 Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático): 1</p> <hr/> <p>limite de concentração específico Skin Sens. 1A; H317 ≥ 0,0015 %</p>	< 0,0002

Para a explicação das abreviaturas ver seção 16.

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral	<p>Em caso de acidente, ou indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo). Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se estiver inconsciente, pôr a pessoa na posição de recuperação ou obter uma opinião médica.</p>
Inalação	<p>Levar para o ar fresco. Manter o doente aquecido e em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial.</p>
Contacto com a pele	<p>No caso de problemas prolongados consultar um médico. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar a pele cuidadosamente com sabão e água ou utilizar um produto reconhecido para limpar a pele. NÃO UTILIZAR solventes ou diluentes. Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.</p>

LOTUSAN

Contacto com os olhos	No caso dum contacto com os olhos, retirar as lentes de contacto e enxaguar imediatamente com muita água, também por baixo das pálpebras, durante ao menos 15 minutos. Consultar um médico.
Ingestão	Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. NÃO provocar o vômito. Consultar o médico. Manter em repouso.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas Não existe informação disponível.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento Tratar de acordo com os sintomas.
Não existe informação disponível.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção

Meios adequados de extinção	Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO ₂) Substância química seca Pulverização de água
Meios inadequados de extinção	Jacto de água de grande volume

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

O fogo pode provocar o desenvolvimento de:
Monóxido de carbono
Dióxido de carbono (CO₂)
Óxidos de azoto (NO_x)
A exposição aos produtos de decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Usar equipamento de respiração autónomo para combate a incêndios, se necessário.

Conselhos adicionais

Os jatos de água podem ser utilizados para arrefecer os contentores fechados.
Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Assegurar ventilação adequada.
Não respirar os vapores.

6.2 Precauções a nível ambiental

Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo.
Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).
Limpar com detergentes. Evitar solventes.

LOTUSAN**6.4 Remissão para outras secções**

Eliminar o material contaminado como resíduo, de acordo com o ponto 13.

Limpar meticulosamente as superfícies contaminadas.

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro

Evitar o contacto com a pele e os olhos.
Impedir o acesso de pessoas não autorizadas.
Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

Medidas de higiene

Seguir as normas de protecção e segurança previstas pela lei.

Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.

Não comer, beber ou fumar durante da utilização.

Remover e lavar o vestuário e as luvas contaminadas, incluindo o interior, antes de serem novamente utilizados.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes

Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão.

Armazenar no recipiente original.

Observar os avisos das etiquetas.

Proteger do gelo, do calor e da luz do sol.

Recomendações para armazenagem conjunta

Afastar dos oxidantes e dos ácidos fortes ou das substâncias alcalinas.

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Para mais informações, ver também a Ficha Técnica relativa ao produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**8.1 Parâmetros de controlo**

Limite(s) de exposição

Componentes		No. CAS
Bases	Tipo:	Parâmetros de controlo

Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional. Serviram de base as listas em vigor por ocasião da preparação.

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Providenciar ventilação adequada.

Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual

LOTUSAN

a) Protecção ocular/ facial	Usar óculos de protecção para proteger dos jactos líquidos. Óculos de segurança com protecção nas laterais de acordo com a EN 166.
b) Protecção da pele Protecção das mãos	Protecção preventiva da pele recomendada Antes de começar a trabalhar, aplicar preparações de protecção da pele resistente à água para as áreas expostas da pele. Em caso de contacto com a pele durante o processamento, deve-se usar luvas de protecção. Pausa através do tempo: 480 min Espessura mínima: 0,11 mm Luvas de borracha nitrílica, p. ex. KCL 740 Dermatril® (Kächele-Cama-Latex GmbH, Hotline: 0049(0)6659-87-300, www.kcl.de), ou luvas equivalentes. Com o uso de luvas de protecção recomenda-se o uso de subluvas feitas de algodão! Deve-se aplicar creme de protecção nas áreas da pele que entrem em contacto com o produto. Após um contacto, estas em nenhuma circunstância devem ser utilizadas. As luvas de protecção selecionadas têm de estar de acordo com as especificações da Diretiva da UE 2016/425 e da norma EN 374 dela derivada. A escolha de luvas adequadas não depende só da sua substância mas também das outras características de qualidade que podem ser diferentes de acordo com o fabricante.
Protecção do corpo	Vestuário de trabalho A pele deve ser lavada depois do contacto. NÃO UTILIZAR solventes ou diluentes.
c) Protecção respiratória	Normalmente, não é necessário equipamento de protecção respiratória individual. Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Os utilizadores deverão usar um filtro de partículas P2 durante os trabalhos de pulverização. Protecção respiradora de acordo com EN 143.
Controlo da exposição ambiental	
Recomendação geral	Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo. Se o produto contaminar rios e lagos ou os esgotos informar as autoridades respetivas.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS**9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Aspeto	Líquido
Cor	diversos
Odor	característico
Limiar olfativo	Dados não disponíveis
pH	cerca de. 9 - 10 (20 °C)
Ponto de fusão/ponto de congelação	< 0 °C

LOTUSAN

Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	> 100 °C
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável
Limite superior de explosão / Limite de inflamabilidade superior	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão / Limite de inflamabilidade inferior	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	Dados não disponíveis
Densidade de vapor	Dados não disponíveis
Densidade	cerca de. 1,45 - 1,55 g/cm ³ (20 °C)
Solubilidade(s)	
Hidrossolubilidade	completamente miscível
Coeficiente de partição: n-octanol/água	não determinado
Temperatura de auto-ignição	não auto-inflamável
Viscosidade	
Viscosidade, dinâmico	cerca de. 1.400 - 2.700 mPa.s (20 °C)
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Não aplicável

9.2 Outras informações

Fluxo do tempo	Dados não disponíveis
----------------	-----------------------

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**10.1 Reatividade**

Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

10.2 Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

Reacções perigosas Informação não disponível.

10.4 Condições a evitar

Condições a evitar Estável mediante a aplicação das normas recomendadas relativas a armazenamento e manuseamento (ver secção 7).

LOTUSAN

Toxicidade aguda por via cutânea

Tóxico em contacto com a pele.

Corrosão/irritação cutânea

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Provoca irritação cutânea.

2-octil-2H-isotiazole-3-ona:

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Provoca lesões oculares graves.

2-octil-2H-isotiazole-3-ona:

Provoca lesões oculares graves.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Provoca lesões oculares graves.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização respiratória ou cutânea

Produto:

Vias de exposição

Inalação

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Vias de exposição

Contacto com a pele

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Os dados toxicológicos foram retirados de um produto de composição semelhante.

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

2-octil-2H-isotiazole-3-ona:

LOTUSAN

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Mutagenicidade em células germinativas

Produto:

Genotoxicidade in vitro

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Componentes:

Dióxido de titânio:

Suspeito de provocar cancro.

Toxicidade reprodutiva

Produto:

Efeitos na fertilidade

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos tóxicos no desenvolvimento

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade por aspiração

Produto:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Informações adicionais

Produto:

O produto não foi testado como tal. A mistura está classificada de acordo com o anexo I do regulamento (CE) 1272/2008. (Para detalhes ver capítulos 2 e 3).

11.2 Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação

: A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o

LOTUSAN

Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1% ou superiores.

Informações adicionais**Produto:**

Observações

: O produto não foi testado como tal. A mistura está classificada de acordo com o anexo I do regulamento (CE) 1272/2008. (Para detalhes ver capítulos 2 e 3).

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**12.1 Toxicidade****Produto:**

Toxicidade em peixes

Dados não disponíveis

Componentes:**1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:**

Toxicidade em peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 1,6 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Método: Directrizes do Teste OECD 203

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 2,94 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Método: Directrizes do Teste OECD 202

Toxicidade para às algas/plantas aquáticas

CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 0,11 mg/l

Duração da exposição: 72 h

Método: Directrizes do Teste OECD 201

Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

1

Toxicidade para os micro-organismos

CE50 (Pseudomonas putida): 0,4 mg/l

Duração da exposição: 16 h

2-octil-2H-isotiazole-3-ona:

Toxicidade em peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,05 mg/l

Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 (Daphnia magna): 0,42 mg/l

Duração da exposição: 48 h

Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)

100

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)

NOEC: 0,058 mg/l

Duração da exposição: 21 d

Espécie: Daphnia magna

Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)

100

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Toxicidade em peixes

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,19 mg/l

Duração da exposição: 96 h

LOTUSAN

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia (Dáfnia)): 0,12 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	CE50 (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,0052 mg/l Duração da exposição: 48 h
	NOEC (Skeletonema costatum (diatomácea marinha)): 0,00049 mg/l Duração da exposição: 48 h
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	100
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,098 mg/l Duração da exposição: 28 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Método: Directrizes do Teste OECD 210
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)	NOEC: 0,004 mg/l Duração da exposição: 21 d Espécie: Daphnia (Dáfnia)
Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	100
2-metil-2H-isotiazol-3-ona: Toxicidade em peixes	CL50 (Peixe): 4,77 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipo de Teste: Ensaio por escoamento Método: Directrizes do Teste OECD 203
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos	CL50 (Daphnia magna): 0,934 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Directrizes do Teste OECD 202
Toxicidade para às algas/plantas aquáticas	NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 0,05 mg/l Duração da exposição: 120 h Tipo de Teste: Ensaio estático
	CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum)): 0,138 mg/l Duração da exposição: 120 h Tipo de Teste: Ensaio estático
Factor-M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	10
Toxicidade para os micro-organismos	CE50 (lamas activadas): 41 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Directrizes do Teste OECD 209
Toxicidade em peixes (Toxicidade crónica)	NOEC: 2,38 mg/l Duração da exposição: 98 d Espécie: Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris) Método: Directrizes do Teste OECD 210

LOTUSAN

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crónica)

NOEC: 0,044 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Espécie: Daphnia magna
Método: Directrizes do Teste OECD 211

Factor-M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático) 1

12.2 Persistência e degradabilidade

Produto:

Biodegradabilidade Dados não disponíveis

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Biodegradabilidade rapidamente degradável
Biodegradabilidade: > 90 %
Método: OCDE - Directiva de teste 303A

2-octil-2H-isotiazole-3-ona:

Biodegradabilidade Não rapidamente biodegradável.

mistura reacional de: 5-cloro-2-metil-4-isotiazolin-3-ona [n.o CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazol-3-ona [n.o CE 220-239-6] (3:1):

Biodegradabilidade não é rapidamente degradável

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Biodegradabilidade Rapidamente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação

Produto:

Bioacumulação Dados não disponíveis

Componentes:

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona:

Coefficiente de partição: n-octanol/água log Pow: 0,4

2-metil-2H-isotiazol-3-ona:

Bioacumulação Factor de bioconcentração (BCF): 3,16

12.4 Mobilidade no solo

Produto:

Mobilidade Dados não disponíveis

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

Produto:

Avaliação A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior..

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Produto:

Avaliação : A substância/mistura não contém componentes considerados como tendo propriedades desreguladoras do sistema endócrino de acordo com o artigo 57(f) do REACH ou o Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou o Regulamento da Comissão (UE) 2018/605 a níveis de 0,1%

LOTUSAN

ou superiores.

12.7 Outros efeitos adversos

Produto:

Informações ecológicas
adicionais

Não permitir que chegue aos lençóis freáticos, meios
aquáticos ou à canalização.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	O utilizador é responsável pela codificação e designação correctas dos resíduos acumulados. Eliminar como lixo especial de acordo com a regulamentação local e nacional.
Embalagens contaminadas	As quantidades parciais e dos restos podem ser reutilizadas. As embalagens que não estão devidamente esvaziadas devem ser eliminadas como o produto não utilizado. As embalagens esvaziadas, sem restos, são recicladas através de sistemas de gestão de resíduos.
Número de eliminação de resíduos	08 01 12 Resíduos de tinta e verniz à excepção dos mencionados em 08 01 11

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Número ONU ou número de ID

Não regulado como mercadoria perigosa

14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não regulado como mercadoria perigosa

14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

Não regulado como mercadoria perigosa

14.4 Grupo de embalagem

Não regulado como mercadoria perigosa

14.5 Perigos para o ambiente

14.6 Precauções especiais para o utilizador

Observações

Informação não disponível.

14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Observações

Não aplicável

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

LOTUSAN

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

COV
Diretiva 2010/75/UE 0,5 %

COV
Directiva 2004/42/CE 1,2 %
17,9 g/l

Teor máximo na UE para este produto (subcat. A/c) :40 g/lEste produto contém no máx.40 g/ICOV.

Regulamentação (EC) No 649/2012 do Parlamento europeu e o Conselho sobre a importação e exportação de produtos químicos perigosos Não aplicável

Outro regulamentação Seguir as normas de protecção e segurança previstas pela lei.

15.2 Avaliação da segurança química

Informação não disponível.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

As alterações em relação à versão anterior estão identificadas com marcações na margem esquerda.
As informações nesta folha de dados de segurança estão de acordo com o nosso estado de conhecimentos actuais e cumprem a legislação nacional, bem como a da UE.
As condições de trabalho do utilizador estão, no entanto, sujeitas ao nosso conhecimento e controlo. O utilizador é responsável pelo cumprimento de todas as disposições legais necessárias. As informações nesta folha de dados de segurança descrevem os requisitos de segurança do nosso produto e não representam qualquer tipo de garantia das propriedades do produto.

Texto completo das Demonstrações -H

H301 : Tóxico por ingestão.
H302 : Nocivo por ingestão.
H310 : Mortal em contacto com a pele.
H311 : Tóxico em contacto com a pele.
H314 : Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315 : Provoca irritação cutânea.
H317 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318 : Provoca lesões oculares graves.
H330 : Mortal por inalação.
H351 : Suspeito de provocar cancro por inalação.
H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

LOTUSAN

Texto completo das outras siglas

Acute Tox.	: Toxicidade aguda
Aquatic Acute	: Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático
Aquatic Chronic	: Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático
Carc.	: Carcinogenicidade
Eye Dam.	: Lesões oculares graves
Skin Corr.	: Corrosão cutânea
Skin Irrit.	: Irritação cutânea
Skin Sens.	: Sensibilização da pele

ADN - Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via navegável interior; ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CLP - Regulamento relativo à classificação, rotulagem e embalagem; Regulamento (CE) No 1272/2008; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECHA - Agência Europeia de Produtos Químicos; EC-Number - Número da Comunidade Europeia; ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boas Práticas de Laboratório; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.S.A.: Não especificadas de outro modo. NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - Ficha de dados de segurança; SVHC - substância que suscita elevada preocupação; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TECL - Inventário de produtos químicos existentes na Tailândia; TRGS - Regra Técnica para Substâncias Perigosas; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos

Informações adicionais

Outras informações Temporariamente, até à venda dos nossos stocks, poderá verificar uma identificação nas embalagens diferente da existente na ficha de dados de segurança. Solicitamos a sua compreensão por esta situação.

Secção emissora
Pessoa de contacto União Europeia
beissier.laboratorio@beissier.es

LOTUSAN

PT / PT